

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Fortaleza, 02 de dezembro de 2020

Aos Diretores da:
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

Maracanaú - Ceará

Prezados (as) Senhores (as),

Apresentamos a V.Sa. a opinião da auditoria referente às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Ficamos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S
CRC - CE 00552/O-6
CVM - 10.758/07
CNAI PJ 000107



Karla Jeanny Falcão Carioca
CRC - CE 015544/O-3
CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do:
Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) combinada com as práticas contábeis para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, sobre a divulgação de que a Entidade possui previsão de recebimento de Convênios, Termos de Parceria, Colaboração ou Fomento celebrados durante o exercício no valor de R\$ 6.376.448,54 para os quais a Entidade não realizou o registro do contas a receber.

Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As Demonstrações Contábeis individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores, com Relatório dos Auditores Independentes emitido em 17 de dezembro de 2019 e não continha ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações realizadas pela Administração da Entidade.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração da Entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 02 de dezembro de 2020

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S
CRC - CE 00552/O-6
CNAI PJ - 000107



Karla Jeanny Falcão Carioca
Contadora - CRC - CE 015544/O-3
CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR
CNPJ: 08.362.831/0001-15
Balanco Patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018		Nota Explicativa	2019	2018
Ativo		<u>811.314,92</u>	<u>1.397.296,97</u>	Passivo		<u>811.314,92</u>	<u>1.397.296,97</u>
Circulante		<u>738.206,04</u>	<u>1.309.013,67</u>	Circulante		<u>669.506,26</u>	<u>1.303.768,10</u>
Caixa e equivalente de caixa	5	710.161,43	1.249.382,72	Imposto a pagar / recolher		3.555,13	1.857,51
Contas correntes empregados		-	1.154,31	Salários e contribuições previdenciárias		33.390,69	58.144,19
Diversos		27.313,02	459,70	Credores diversos		5.280,00	-
Contas a Receber		-	57.173,14	Diversos		16.152,80	4.084,38
Impostos diversos a compensar		731,59	843,80	Provisões		24.915,95	17.053,15
				Contratos com Restrições	7	-	46.779,05
				Convênios com Restrições	7	586.211,69	1.175.849,82
Não Circulante		<u>73.108,88</u>	<u>88.283,30</u>	Patrimônio Líquido		<u>141.808,66</u>	<u>93.528,87</u>
Imobilizado	6	838.692,90	781.519,76	Patrimônio Social		93.528,87	127.533,02
Depreciação / Amortização Acumulada	6	(765.707,69)	(693.360,13)	Superávit / (Déficit) do Exercício		48.279,79	(34.004,15)
Impairment	6	(176,33)	(176,33)				
Intangível		300,00	300,00				

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR**CNPJ: 08.362.831/0001-15****Demonstração do Resultado do Exercício**
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
Receitas operacionais	10	<u>2.625.703,67</u>	<u>2.250.010,65</u>
Receitas operacionais sem restrições		138.919,38	-
Receitas operacionais com restrições		2.486.784,29	2.250.010,65
Despesas com programas com restrições	11	<u>(2.486.784,29)</u>	<u>(2.250.010,65)</u>
(=) Superávit (déficit) bruto		<u>138.919,38</u>	<u>-</u>
Despesas administrativas	12	<u>(76.035,02)</u>	<u>(27.044,51)</u>
Despesas com pessoal	12	<u>(9.882,11)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	13	<u>(4.262,76)</u>	<u>(3.934,26)</u>
Receita financeira		702,38	748,99
Despesa financeira		(4.965,14)	(4.683,25)
Outras receitas	14	<u>-</u>	<u>8,68</u>
Outras despesas	14	<u>(459,70)</u>	<u>(3.034,06)</u>
(=) Superávit / (Déficit) do exercício		<u>48.279,79</u>	<u>(34.004,15)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

CNPJ: 08.362.831/0001-15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Eventos / Contas	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	225.535,58	(98.002,56)	127.533,02
Absorção do Déficit do Exercício Anterior	(98.002,56)	98.002,56	-
Déficit do Exercício	-	(34.004,15)	(34.004,15)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	127.533,02	(34.004,15)	93.528,87
Absorção do Déficit do Exercício Anterior	(34.004,15)	34.004,15	-
Superávit do Exercício	-	48.279,79	48.279,79
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	93.528,87	48.279,79	141.808,66

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

CNPJ: 08.362.831/0001-15

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	48.279,79	(34.004,15)
Ajustes ao superávit / (déficit) do exercício		
Depreciação e amortização	72.347,56	23.765,35
Variações dos ativos e passivos operacionais	(602.675,50)	360.228,43
(Aumento) redução em contas a receber	57.173,14	159.856,24
(Aumento) redução em contas correntes empregados	1.154,31	(569,10)
(Aumento) redução em impostos diversos a compensar	112,21	967,43
(Aumento) redução em diversos	(26.853,32)	1.800,24
Aumento (redução) em impostos a pagar	1.697,62	(1.144,27)
Aumento (redução) em salários e contrib. Previdenciárias	(24.753,50)	22.454,40
Aumento (redução) em credores diversos	5.280,00	(438,23)
Aumento (redução) em provisões	7.862,80	1.429,00
Aumento (redução) em recursos proj. execução (Contrato de gestão)	(46.779,05)	(15.417,62)
Aumento (redução) em recursos proj. execução (Termos diversos)	(589.638,13)	202.309,03
Aumento (redução) em diversos	12.068,42	(11.018,69)
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(482.048,15)	349.989,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(57.173,14)	(1.869,00)
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(57.173,14)	(1.869,00)
GERAÇÃO / (CONSUMO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(539.221,29)	348.120,63
Caixa no início do período	1.249.382,72	901.262,09
Caixa no final do período	710.161,43	1.249.382,72
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(539.221,29)	348.120,63

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL IDEAR é uma Entidade Civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP e como Organização Social - OS, no âmbito do Programa Municipal de Incentivo às Organizações Sociais no município de Maracanaú-CE, tem por objetivo promover o desenvolvimento da sociedade, nas áreas da tecnologia, do empreendedorismo, do trabalho e da gestão, contribuindo para a inclusão social, para a elevação do capital humano, e para o fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de pequeno porte, através de projetos que sirvam a suas finalidades. Sua sede está localizada na cidade de Maracanaú à Rua 07, N° 268, Bairro Conjunto Jereissati I, CEP 61900-320, no Estado do Ceará.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, pelo Comunicado Técnico CTG 2000 e pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados pela ITG 2002.

As demonstrações contábeis foram autorizadas pela administração em 24 de agosto de 2020.

3. ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

O Instituto IDEAR mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no "Diário" do Instituto IDEAR e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil do Instituto IDEAR é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes" e mantida em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Seção 7 - Demonstração do Fluxo de Caixa e Seção 3 - Apresentação Demonstrações Contábeis da NBC TG 1000, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações Financeiras - Recursos com Restrições e Recursos Livres: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Impostos a compensar: Registra os créditos relativos a recuperação de impostos e encargos a serem compensados.

d) Contas a receber: Registra os valores a receber referentes a parcelas de recursos de contratos e convênios com restrições.

e) Reembolsos diversos a receber: Registra os valores a receber provenientes de reembolsos de despesas não custeadas pelos contratos e convênios e/ou empréstimos de recursos entre convênios.

f) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 6 e leva em consideração vida útil e utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

g) Impostos a pagar/recolher: São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pelo Instituto, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte.

h) Salários e contribuições previdenciárias: São registradas nessa rubrica os valores de salários a pagar, encargos sobre a folha de pagamento a pagar, bem como, os encargos retidos a pagar.

i) Despesas e Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e contabilizadas no momento do seu efetivo desembolso ou recebimento.

j) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de recebimento de repasses são mensuradas pelo valor original, mensalmente e mediante transferência bancária e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2019	2018
Numerário em caixa	<u>290,86</u>	<u>117,89</u>
Caixa - Recursos livres	63,14	63,14
Caixa - Contratos c/restrições - SETEE	227,72	54,75
Bancos conta movimento	<u>1.843,30</u>	<u>3.551,52</u>
Contas com Restrições	<u>1.408,12</u>	<u>3.385,48</u>
Banco do Brasil S/A - Convenio SETEE	480,23	2.781,92
Banco do Brasil S/A - Criança Feliz	55,59	602,56
Banco do Brasil S/A - SASC Programando e Aprendendo	144,49	-
Banco do Brasil S/A - SASC Criança Esperança	224,66	1,00
Banco do Brasil S/A - SASC ACESSUAS	503,15	-
Recursos Livres	<u>435,18</u>	<u>166,04</u>
Banco do Brasil - Recursos livres	435,18	166,04

Aplicações Financeiras	<u>708.027,27</u>	<u>1.245.713,31</u>
Com Restrições	<u>696.011,05</u>	<u>1.230.189,96</u>
Banco do Brasil S/A - Convenio SETEE	12.512,75	32.554,85
Banco do Brasil S/A- Convênio CRC	328.684,18	267.752,66
CEF - Poup - STDS 1	36.330,74	144.514,06
Banco do Brasil S/A - Criança Feliz	-	277.216,06
Caixa Econômica Federal - Fundo de Invest C.O. 017	226.013,75	502.239,03
Caixa Econômica Federal - Casa Civil	-	4.214,15
Banco do Brasil S/A - SASC Programando e Aprendendo	-	1.699,15
Banco do Brasil S/A - SASC ACESSUAS	56.893,24	-
Banco do Brasil S/A - SASC - Criança Esperança	4.572,99	-
Banco do Brasil S/A - BB Renda Fixa - SETEE	21.890,18	-
Banco do Brasil S/A - BB Reaplic SASC Prog. Aprend	9.113,22	-
Recursos Livres	<u>12.016,22</u>	<u>15.523,35</u>
Banco do Brasil S/A - Recursos Livres	12.016,22	15.523,35
Total	<u>710.161,43</u>	<u>1.249.382,72</u>

6. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado apresenta a seguinte composição:

					2019	2018
	Vida útil	Valor Custo	Depreciação Acumulada	Impairment	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens s/Restrições		<u>323.385,39</u>	<u>(289.659,99)</u>	<u>(176,33)</u>	<u>33.549,07</u>	<u>41.837,17</u>
Computadores e periféricos	3	168.116,72	(168.116,72)	-	-	605,01
Maquinas, Equip. e Ferramentas	8	128.991,00	(102.002,96)	(176,33)	26.811,71	33.371,91
Moveis e utensílios	10	26.277,67	(19.540,31)	-	6.737,36	7.860,25
Bens c/restrições		<u>515.307,51</u>	<u>(476.047,70)</u>	<u>-</u>	<u>39.259,81</u>	<u>46.146,13</u>
Computadores e periféricos	3	392.308,63	(392.308,63)	-	-	256,86
Maquinas, Equip. e Ferramentas	8	3.124,00	(2.090,15)	-	1.033,85	1.292,32
Moveis e utensílios	10	119.874,88	(81.648,92)	-	38.225,96	44.596,95
Total		<u>838.692,90</u>	<u>(765.707,69)</u>	<u>(176,33)</u>	<u>72.808,88</u>	<u>87.983,30</u>

O Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. A depreciação é calculada com base na vida útil estabelecida na legislação tributária e não de acordo com o que determina a NBC TG 1000 - Seção 17 Imobilizado.

No exercício de 2019 foram incorporados ao imobilizado os bens no valor de R\$ 57.173,14, os quais estavam classificados como bens a receber da Fundação Banco do Brasil, em razão da finalização do convênio os bens ficam de posse do conveniado, e por serem itens de informática adquiridos a mais de 05 anos, concomitantemente foi reconhecida a depreciação total desses bens.

7. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

O Instituto IDEAR celebrou em 2019 os Convênios, Termos de Parceria, Colaboração ou Fomento detalhados a seguir:

Termo	Número	Projeto	Órgão/Entidade	Início	Término	Valor Previsto (R\$)
Contrato de Gestão	1810.13.07.15.02	Descentralização das políticas públicas	Prefeitura Municipal de Maracanaú (SETEE)	15/07/2018	29/10/2020	1.653.600,00
Termo de Colaboração	033/2017	Criando oportunidades - Lote 11	Governo do Estado do Ceará (STDS)	01/06/2017	31/12/2019	828.000,00
Termo de Colaboração	017/2018	Criando oportunidades - Lote 13	Governo do Estado do Ceará (STDS)	18/06/2018	31/03/2020	1.160.000,00

Convênio	823608/2015	Centro de recond. De computadores - CRC	Ministério das Comunicações	30/12/2015	31/05/2020	1.587.417,46
Termo de Fomento	042/2018	Programa de Inclusão Digital	Governo do Estado do Ceará (Casa Civil)	03/07/2018	30/03/2019	100.000,00
Termo de Colaboração	1590.18.11.09.01	Criança Feliz	Prefeitura Municipal de Maracanaú (SASC)	09/11/2018	09/09/2019	314.871,53
Termo de Fomento	1503.18.04.02.01	Programando e aprendendo	Prefeitura Municipal de Maracanaú (SASC)	02/04/2018	02/04/2019	122.014,97
Convênio de Doação	s/n	Poeta YOUTHSPARK 2018	The Trust for the Americas	23/02/2018	31/01/2019	35.981,69
Convênio de Doação	s/n	Poeta YOUTHSPARK 2019	The Trust for the Americas	01/03/2019	07/02/2020	40.962,89
Termo de Colaboração	1591.19.07.15.01	SASC ACESSUAS	Prefeitura Municipal de Maracanaú (SASC)	15/07/2019	14/07/2020	160.000,00
Termo de Fomento	1593.19.06.18.01	Chá Tecnológico	Prefeitura Municipal de Maracanaú (SASC)	18/06/2019	17/06/2020	73.600,00
Termo de Parceria	465SBRZ3007-19	Criança Esperança	UNESCO	17/12/2018	31/12/2019	300.000,00
Total						<u>6.376.448,54</u>

As receitas foram reconhecidas no ano pelo regime de competência referente aos gastos efetuados no exercício com a execução dos projetos, de determinações da ITG 2002, e conforme previsto no plano de trabalho e detalhamento na Nota 9, cuja prestação de contas foi executada conforme determina cada convênio ou termo.

A seguir os saldos dos recursos recebidos:

	2019	2018
Contrato de gestão	<u>40.341,23</u>	<u>62.937,04</u>
Recursos em execução PMM	-	46.779,05
Recursos em execução - SETEE	40.341,23	16.157,99
Termos de fomento, colaboração e convênio	<u>545.870,46</u>	<u>1.159.691,83</u>
Recursos em execução FBB	-	80.971,75
Recursos em execução STDS	1.807,21	1.273,23
Recursos em execução SASC	6.816,25	6.816,25
Recursos em execução CRC	259.895,33	220.981,11
Recursos em execução STDS1	2.460,60	106.258,22
Recursos em execução Criança Feliz	806,61	247.101,95
Recursos em execução 017/2018	187.090,13	467.883,89
Recursos em execução Casa Civil	-	2.713,95
Recursos em execução SASC - Prog. E Aprendendo	-	995,61
Recursos em execução Projeto Poeta	42.114,38	24.695,87
Recursos em execução SASC ACESSUAS	31.932,41	-
Recursos em execução Criança Esperança	3.716,83	-
Recursos em execução Chá Tecnológico	9.230,71	-
Total de recursos de projetos em execução	<u>586.211,69</u>	<u>1.222.628,87</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreendem o Patrimônio Social, acrescido do resultado do período.

9. CONVÊNIOS PÚBLICOS

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, através de promoção do desenvolvimento da sociedade, nas áreas da tecnologia, do empreendedorismo, do trabalho e da gestão, contribuindo para a inclusão social, e para o fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de pequeno porte, artesanato. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social do Instituto IDEAR e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização dos repasses governamentais a entidade atendeu a Seção 24 da NBC TG 1000 e a ITG 2002.

O Instituto IDEAR recebeu no decorrer do período os repasses do Poder Público Federal, Estadual e Municipal, conforme indicado na Nota 7.

10. RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Receitas operacionais sem restrições	<u>138.919,38</u>	=
Doações	138.919,38	-
Receitas operacionais com restrições	<u>2.486.784,29</u>	<u>2.250.010,65</u>
Inclusão Social - SETEE	803.712,44	781.481,48
Inclusão Social - CRC	264.315,83	338.552,38
Convênio FBB	-	30.908,06
Convênio STDS 1	107.414,34	481.207,29
Convênio Criança Feliz	273.776,27	37.600,18
Criando Oportunidades TC 017/2018	533.951,48	447.849,71
Casa Civil	47.091,36	47.611,52
SASC - Programando e Aprendendo	43.090,61	79.747,03
Projeto Poeta	15.460,00	5.053,00
SASC - ACESSUAS	78.690,15	-
Projeto Chá Tecnológico	36.120,85	-
Projeto Criança Esperança	283.160,96	-
Total	<u>2.625.703,67</u>	<u>2.250.010,65</u>

11. DESPESAS COM PROGRAMAS COM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Recursos - SETEE	<u>(803.712,44)</u>	<u>(781.481,48)</u>
Despesas c/Pessoal	(62.170,85)	(68.977,23)
Encargos Sociais	(5.500,08)	(38.801,37)
Serviços de Terceiros Especializados	(599.543,72)	(467.094,67)
Logística e Infraestrutura	(123.360,38)	(197.645,07)
Outras Despesas c/Pessoal	(12.101,59)	(8.481,99)
(-) Reembolsos de Funcionários	778,34	919,68
Despesas Bancárias	(1.814,16)	(1.400,83)
Recursos - CRC	<u>(264.315,83)</u>	<u>(338.552,38)</u>
Despesas c/Pessoal	(162.662,66)	(168.767,73)
Encargos Sociais	(54.083,42)	(70.709,97)
Serviços de Terceiros Especializados	(16.798,00)	(39.020,00)
Logística e Infraestrutura	(22.395,01)	(50.847,89)
Outras Despesas c/Pessoal	(8.410,94)	(9.248,55)
(-) Reembolsos de Funcionários	34,20	41,80
Despesas Bancárias	-	(0,04)

Recursos - STDS 1	<u>(107.414,34)</u>	<u>(481.207,29)</u>
Despesas c/Pessoal	-	-
Encargos Sociais	(991,35)	(14.000,13)
Serviços de Terceiros Especializados	(39.673,30)	(304.307,34)
Logística e Infraestrutura	(66.640,62)	(162.894,52)
Outras Despesas c/Pessoal	-	-
Despesas Bancárias	(109,07)	(5,30)
Recursos - FBB	=	<u>(30.908,06)</u>
Serviços de Terceiros Especializados	-	(22.282,10)
Logística e Infraestrutura	-	(8.625,96)
Recursos - Criança Feliz	<u>(273.776,27)</u>	<u>(37.600,18)</u>
Despesas c/Pessoal	(146.669,02)	(24.879,52)
Encargos Sociais	(49.195,16)	(10.345,78)
Serviços de Terceiros Especializados	(63.591,67)	-
Logística e Infraestrutura	(429,80)	-
Outras Despesas c/Pessoal	(14.942,10)	(2.492,08)
(-) Reembolsos de Funcionários	2.529,71	134,70
Despesas Bancárias	(1.478,23)	(17,50)
Recursos - 017/2018	<u>(533.951,48)</u>	<u>(447.849,71)</u>
Despesas c/Pessoal	(55.860,83)	(49.139,91)
Encargos Sociais	(27.719,70)	(43.229,35)
Serviços de Terceiros Especializados	(283.448,93)	(258.947,73)
Logística e Infraestrutura	(163.415,98)	(91.169,20)
Outras Despesas c/Pessoal	(2.889,34)	(5.116,78)
(-) Reembolsos de Funcionários	94,80	-
Despesas Bancárias	(711,50)	(246,74)
Recursos - Casa Civil	<u>(47.091,36)</u>	<u>(47.611,52)</u>
Serviços de Terceiros Especializados	(44.518,00)	(6.524,10)
Logística e Infraestrutura	(2.573,36)	(41.087,42)
Recursos - SASC Prog. e Aprendendo	<u>(43.090,61)</u>	<u>(79.747,03)</u>
Equipe Técnica	(34.700,00)	(74.299,54)
Despesas Bancárias	-	(30,45)
Logística e Infraestrutura	(8.390,61)	(5.417,04)
Recursos - Projeto Poeta	<u>(15.460,00)</u>	<u>(5.053,00)</u>
Serviços de Terceiros Especializados	(15.460,00)	(5.053,00)
Recursos - SASC ACESSUAS	<u>(78.690,15)</u>	=
Despesas c/Pessoal	(15.821,75)	-
Encargos Sociais	(25.400,55)	-
Serviços de Terceiros Especializados	(33.568,00)	-
Logística e Infraestrutura	(1.997,00)	-
Outras Despesas c/Pessoal	(1.620,00)	-
Despesas Bancárias	(282,85)	-
Recursos - Criança Esperança	<u>(283.160,96)</u>	=
Despesas c/Pessoal	(900,00)	-
Serviços de Terceiros Especializados	(214.907,23)	-
Logística e Infraestrutura	(43.037,21)	-
Outras Despesas c/Pessoal	(22.930,00)	-
Despesas Bancárias	(1.386,52)	-

Recursos - Chá Tecnológico	<u>(36.120,85)</u>	=
Equipe Técnica	(33.196,00)	-
Despesas Bancárias	(135,85)	-
Logística e Infraestrutura	(2.789,00)	-
Total	<u>(2.486.784,29)</u>	<u>(2.250.010,65)</u>

12. DESPESAS COM PESSOL E ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesas com pessoal	<u>(9.882,11)</u>	=
Mão de obra direta	(9.882,11)	-
INSS	(9.882,11)	-
Despesas administrativas	<u>(76.035,02)</u>	<u>(27.044,51)</u>
Utilidades e Serviços	<u>(1.714,08)</u>	<u>(2.399,42)</u>
Correios	(71,55)	-
Viagens e representações	(1.286,53)	(2.399,42)
Serviços prestados por terceiros	(356,00)	-
Materiais de consumo	<u>(482,60)</u>	<u>(879,74)</u>
Material de limpeza	(482,60)	-
Alimentação	-	(166,41)
Internet	-	(148,00)
Outras	-	(400,00)
Material de expediente	-	(165,33)
Depreciação/Amortização	<u>(72.347,56)</u>	<u>(23.765,35)</u>
Móveis e utensílios	(7.493,88)	(7.493,88)
Computadores e periféricos	(58.035,01)	(9.452,80)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(6.818,67)	(6.818,67)
Impostos, taxas e contribuições	<u>(1.490,78)</u>	=
Contribuição sindical	(1.490,78)	-
Total	<u>(85.917,13)</u>	<u>(27.044,51)</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	2019	2018
Receita financeira	<u>702,38</u>	<u>748,99</u>
Descontos financiamentos obtidos	-	16,40
Receita de aplicações financeiras	702,38	732,59
Despesas financeiras	<u>(4.965,14)</u>	<u>(4.683,25)</u>
Despesas bancárias	(4.964,74)	(4.515,44)
Juros de mora/outras juros	(0,40)	(167,81)
Total	<u>(4.262,76)</u>	<u>(3.934,26)</u>

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2019	2018
Outras receitas	=	<u>8,68</u>
Reembolsos diversos	-	8,68

Outras despesas	<u>(459,70)</u>	<u>(3.034,06)</u>
Perda do Direito de Compensação	(459,70)	(3.034,06)
Total	<u>(459,70)</u>	<u>(3.025,38)</u>

15. MÃO DE OBRA DIRETA - INSS

O valor registrado nessa conta trata-se um parcelamento junto a Receita Federal do Brasil, alusivo a diferença do GILRAT calculado a menor em exercícios anteriores.

16. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Instituto encerrou o período apurado com superávit de R\$ 48.279,79, incorporado ao patrimônio social da empresa, conforme determinado pela ITG 2002.

17. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses do Instituto estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda, os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- (a) Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- (b) Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- (c) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- (d) Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Receita Federal do Brasil;
- (e) Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- (f) Assegurar à destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente a manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade atendia todas as obrigações e requisitos apresentados descritos acima.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto IDEAR não possuía nenhuma transação em aberto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades, envolvendo particularmente aplicações financeiras, contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo, e recursos de convênios em execução. Esses instrumentos, por causa de sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados nos balanços patrimoniais a valores de mercado.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

No período compreendido da data do encerramento do exercício social até a emissão da opinião do auditor independente, não foi identificado nenhuma situação relevante que possa modificar a posição patrimonial e financeira, e os resultados das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com relação a eventos subsequentes a entidade analisou e não foi percebido quaisquer alterações drásticas na operação, tendo em vista que possíveis impactos econômicos advindos da pandemia do COVID 19 em nossas atividades só poderiam trazer reflexos consideráveis, em datas futuras, não tendo base concreta ou confiável para demonstrá-los neste momento. Isto posto, no nosso entendimento, não houve eventos subsequentes relevantes no contexto destas demonstrações contábeis.

20. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em 31 de dezembro de 2019, conforme determina a ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável às entidades sem fins lucrativos, não foi identificada a realização de trabalhos voluntários por parte dos membros integrantes dos órgãos da administração da Entidade. Diante disso, não há a necessidade de reconhecer o valor justo da prestação do serviço.